

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 303 | Sexta-feira, 05 de Abril de 2024 | Periodicidade: Semanal



## Oradora defende papel da academia na promoção do patriotismo

A oradora e docente da UEM, Prof.ª. Doutora Benigna Zimba, defendeu que, para a academia promover o patriotismo, é fundamental haver um conhecimento profundo sobre o papel que o cidadão, individual e colectivamente, desempenha na sociedade, bem como uma clareza sobre o significado da cidadania em Moçambique.

Explicou que o académico deve conhecer a realidade moçambicana, dando o exemplo de terrorismo em Cabo Delgado que, no seu entender, envolve alguns aspectos do género e direitos humanos, que merecem maior atenção e reflexão dos intelectuais.

A académica defendeu esta tese, nesta Terça-feira, no Campus Principal da UEM,

durante uma palestra subordinada ao tema: “O Papel da Academia na Promoção do Patriotismo em Moçambique”, organizada pelo Centro de Coordenação dos Assuntos do Género da UEM (CECAGE), no âmbito das celebrações do Mês da Mulher.

“Cada país tem o seu nível e qualidade de patriotismo, daí que os académicos

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### UEM Inaugura Centro da Língua Portuguesa

A Universidade Eduardo Mondlane inaugurou, nesta Segunda-feira (01/04), o Centro da Língua Portuguesa, uma unidade que visa desenvolver programas de ensino de fórum cultural bem como leccionar curso de Língua Portuguesa.

### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:  
(+258) 87 345 6444  
(+258) 86 812 8858  
cecoma@uem.ac.mz



defendem a necessidade de conhecer o significado dos direitos e deveres dos cidadãos moçambicanos. Por exemplo, promover a consciência da necessidade de se votar neste ano de eleições. É extremamente importante que esta noção surja, contribuindo para a construção de diálogo a nível político, de modo a promover o bem-estar e o desenvolvimento social e económico integrado, respeitando a diversidade cultural e étnica do nosso país”, disse.

Reiterou que a noção de patriotismo no âmbito académico em Moçambique está essencialmente ligada ao amor à pátria, envolvimento nos assuntos da nação, desenvolvimento de acções que revelam o amor à nação, por exemplo, no âmbito social, promover a coesão social, lutar e pautar pela justiça social, entre outras intervenções relevantes.

“Fizemos uma pesquisa que procurava perceber como é que a academia, inserida na sociedade, pode promover o patriotismo e constatamos que é conhecer o papel que cada cidadão, individual e colectivamente, desempenha na sociedade bem como o significado da cidadania em Moçambique”.

Lembrou que, em alguns casos, há mulheres raptadas e forçadas a exercerem funções de destaque nas operações militares contra os próprios moçambicanos em Cabo Delgado.

“Estivemos, há pouco tempo, no interior desta província, onde as pessoas não têm noção do seu país. Não se tem noção do patriotismo, temos dados recentes,

referentes aos deslocados, no período de Janeiro a Março de 2024, sendo que saíram de Cabo Delgado 16.217 famílias, o que corresponde a 75.375 pessoas. De Nampula, a segunda província mais afectada pelo terrorismo, saíram 8.348 famílias, o correspondente a 49.975 pessoas”.

A oradora afirmou que os dados sobre os deslocados de terrorismo fornecem uma ideia clara sobre a situação de Cabo Delgado, suscitando, igualmente, o questionamento de qual seria o papel da academia no combate aos males desse conflito.

“A nossa pesquisa diz que seria demonstrar solidariedade com as vítimas do terrorismo, desenvolver actividades que visam o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida dos moçambicanos”, descreveu.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reconheceu o papel da mulher no processo de construção do país, defendendo que a universidade tem um papel crucial na educação da sociedade em geral e, particularmente, da mulher.

“Falo de educar no sentido mais amplo de formar, mas também, capacita-la para desafios que o contexto global e local lhe coloca. Esta palestra é parte deste exercício. Como sabem, a UEM é palco de produção e promoção do conhecimento, o que inclui ideias sobre a pátria moçambicana. Fizemos isso no sentido de sempre procurar construir nossa pátria”.

Reiterou que, mesmo no contexto de dificuldades, os moçambicanos devem



Prof. Doutor Manuel Guilherme Jr.

continuar a amar a pátria, inspirando-se nos ideais de Eduardo Mondlane, que construíram o país no meio de barreiras, abstendo-se de todos males que podiam comprometer a pátria.

Por sua vez, a Directora do CeCAGe, Prof.ª Doutora Gracinda Mataveia, frisou que o evento se realiza num momento difícil e de tristeza no país, destacando o terrorismo que sacrifica vida de milhares de moçambicanos, na província de Cabo Delgado, bem como o impacto das inundações causadas pelo mau tempo que se verificou recentemente em algumas regiões do país. “Estas tristes situações agravam a condição de vulnerabilidade de muitas famílias moçambicanas, especialmente da Mulher, dado o seu papel sociofamiliar na manutenção da unidade e coesão da família, mesmo numa situação de extrema dificuldade”.



# UEM Inaugura Centro da Língua Portuguesa

A Universidade Eduardo Mondlane inaugurou, nesta Segunda-feira (01/04), o Centro da Língua Portuguesa, uma unidade que visa desenvolver programas de ensino de fórum cultural bem como leccionar cursos de Língua Portuguesa.

Na ocasião, o Director do Centro, Prof. Doutor Nelson Ernesto, disse que a unidade irá promover a formação especializada de docentes de língua portuguesa e das culturas da CPLP. Irá, igualmente, formar docentes e professores de língua portuguesa, para leccionarem nas instituições de ensino superior e médio, dos estados membros da SADC,” disse.

A presidente do Instituto Camões, Dra. Ana Paula Fernandes, disse que se deve aproveitar o Centro para trazer o conhecimento da língua que se fala em Moçambique e da língua escrita por moçambicanos para Portugal e outros hemisférios da CPLP e do mundo, reconhecendo, assim, o papel da universidade na promoção da língua portuguesa.

“Nós temos algumas cátedras que já dão



luz e reconhecem o valor de escritores moçambicanos, e também reconhecemos o papel que a UEM tem feito de criar dicionários, partilha de conhecimento de língua portuguesa”, reconheceu.

A Presidente do Conselho Directivo do Camões I.P, Dra. Ana Paula Fernandes, reconheceu o papel que a UEM tem desempenhado na criação de dicionários e na partilha de conhecimentos na língua portuguesa, afirmando que língua portuguesa, com mais de 260 milhões de falantes, tem dimensões e declinações que devem ser estudadas não apenas a partir de escritores portugueses, mas também de escritores e pensadores moçambicanos.

Segundo ela, não se pode apostar em investigação e conhecimentos sem alunos e sem professores, pelo que, acarinhou os estudantes que dedicam o seu tempo e energia a estudar a língua portuguesa e a promove-la e através dela ganharem prémios

escrevendo em português

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou que o Centro fosse uma instituição que contribui para a materialização da missão de inovação e extensão universitária, abrindo espaço para a capacitação e treinamento dos professores secundários em Moçambique, “incluindo para melhor capacitação dos futuros leitores de língua portuguesa, na região subsaariana de África, com o envolvimento dos nossos docentes, estudantes, particularmente os da pós-graduação”.

O evento contou com a participação do Embaixador de Portugal acreditado em Moçambique, quadros da Embaixada de Portugal, docentes, estudantes e CTA da FLCS, dentre outros convidados. O evento foi ainda marcado pela assinatura do Protocolo de Cooperação, entre a UEM e Instituto Camões, que visa promover a língua Portuguesa.



## Reitor apela à sincronização das unidades para solucionar desafios

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reiterou que a instituição que dirige continuará empenhada para solucionar os vários desafios que a Universidade enfrenta. Entretanto, apelou ao total comprometimento e maior sincronização das unidades para, conjuntamente, encontrarem soluções para os vários desafios da instituição.

O Reitor fez este apelo em resposta às preocupações apresentadas pelos funcionários da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM (FAEF), com destaque para as reformas que estão a afectar, principalmente, o pessoal técnico, deixando os laboratórios sem efectivo as dificuldades no desalfandegamento de equipamento laboratorial.

Durante a visita que efectuou àquela

unidade, o Reitor reconheceu o trabalho que a FAEF tem estado a realizar, principalmente na formação de estudantes de pós-graduação e na pesquisa.

Referiu que a FAEF pode ser considerada uma unidade modelo no quadro da Universidade de Investigação que a UEM tenciona, apontando, como exemplo, o facto de aquela unidade leccionar três cursos de graduação e mais de 10 cursos na

pós-graduação, entre mestrados e doutoramento.

Por outro lado, o dirigente da UEM enalteceu o trabalho da FAEF, no quadro da internacionalização da Universidade, por receber muitos estudantes estrangeiros para programas de mobilidade. Ficou a saber que parte considerável de estudantes que frequentam os cursos de pós-graduação a tempo inteiro são estrangeiros.

Além de manter contacto, de forma separada, com o Corpo Técnico e Administrativo, Docentes, Investigadores e Estudantes, o Reitor visitou alguns laboratórios como o de solos, de tecnologias da madeira e, ainda, a Clínica Fitossanitária, uma unidade vocacionada no diagnóstico de doenças de plantas, identificação de pragas agrícolas, identificação de plantas infestantes e análise de solos e folhas.



## Roberto Tibana aponta o Índice de Ciclo de Negócios como ferramenta importante para auxiliar investidores

O economista moçambicano e docente da Faculdade de Economia da UEM, Roberto Tibana, defende que o Índice de Ciclo de Negócios poderá ser uma mais valia aos agentes económicos nacionais e investidores, explicando que se trata de uma ferramenta que auxilia o processo de tomada de decisões relativas ao negócio ou investimentos.

Explicou que se trata de um instrumento de medição das condições do mercado para o investimento, baseado em dados reais, rigorosamente seleccionados e testados.

O académico falava recentemente, no Campus Principal da UEM, durante um seminário organizado pelo Núcleo dos Estudantes da Faculdade de Economia da maior e mais antiga instituição de ensino superior no país, que decorreu sob o lema: “Indicadores de Ciclos de Negócios de Moçambique”.

Segundo o orador, o Índice do Ciclo de

Negócios é um conjunto de evidências sobre a possibilidade ou não de investir. É feito de informações de instituições públicas e privadas cujos ciclos são sucessivos, mas não permanentes.

“O Índice do Ciclo de Negócios vai indicar, aos agentes económicos, em que momento e como investir, de modo a minimizar os prejuízos. É um conjunto de evidências sobre a possibilidade ou não de investir. É feito de informações de instituições públicas e privadas”.

Adiantou que as primeiras informações



Prof. Doutor Roberto Tibana

relativamente ao índice serão disponibilizadas dentro de seis meses. “Porque queremos ter tempo para colher as informações e estruturá-las”.

De referir que o Índice de Ciclo de Negócios é um estudo em andamento e os dados apresentados pelo economista são resultados preliminares sobre o Estado da Economia.

Participaram, no seminário, docentes e estudantes do curso de licenciatura em Economia e Gestão de Negócios de várias universidades da cidade de Maputo.

Além de trocar experiências com estudantes da Faculdade de Economia da UEM, o académico tenciona apresentar o projecto em outras instituições de ensino superior.





Centro de Estudos Industriais,  
Segurança e Ambiente

## IIIª Edição

# Curso sobre Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) em Moçambique

### Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo na Avaliação de Impacto Ambiental;
- Estudo de Pré-viabilidade e Definição de Âmbito no processo de AIA;
- Alternativas do Projecto e Contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de Consultas Públicas no Processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no Processo da AIA.

### Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

#### Para mais informações:

86 666 7120 / ceisa@uem.mz



**15 - 19/Abril/2024**  
**3 horas por dia (17-20H)**



**CEISA-UEM**  
Rua Joseph Ki-Zerbo

### Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

### Modelo de formação:

**Online**

**Custo: 7.200,00 MZN**

### Dados bancários:

**Domicílio:** Banco Millennium BIM

**Conta:** 1170015

**NIB:** 000100000000117001557

**Titular:** UEM-CEISA

**Moeda:** MZN

### inscrição até:

15 de Abril de 2024

**Vagas limitadas**

**Nota:** O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.

# Pesquisadora propõe tecnologias para adaptação às mudanças climáticas na agricultura

A pesquisadora da UEM, que integra a Cátedra Oliver Tambo para adaptação às mudanças climáticas, dr<sup>a</sup> Cléusia Cardina, desenvolveu uma pesquisa baseada em adopção de tecnologias, no distrito de Chicualacuala, província de Gaza. Propõe uma série de tecnologias com vista a fazer face aos impactos negativos da seca e ventos fortes sobre os principais sectores produtivos. Assim, no sector agrário, propõe o uso da tecnologia para o cultivo de culturas tolerantes à seca; no sector florestal, propõe o corte selectivo; no pecuário, propõe a construção de currais; e nos sectores de saúde e saneamento propõe a construção de abrigos mais resistentes, para protecção contra tempestades.



Na entrevista que se segue, a pesquisadora fala da relevância de cada tipo de tecnologia, bem como do impacto que a inovação teve na melhoria de vida das comunidades residentes desta região sul do país.

## Em que contexto foi desenvolvida a pesquisa?

A pesquisa foi conduzida no âmbito do meu projecto final de curso em Engenharia Florestal, com o objectivo de avaliar a adopção de tecnologias para adaptação às mudanças climáticas no distrito de Chicualacuala, tendo focado no sector da agricultura, florestas, pecuária, saúde e saneamento, gestão de recursos hídricos e energia. Este projecto insere-se em um contexto mais amplo de pesquisa conduzida pela Cátedra Oliver Tambo sobre adaptação às mudanças climáticas baseadas em ecossistemas.

A pesquisa foi desenvolvida com o reconhecimento da importância das iniciativas locais de adaptação às mudanças climáticas. Partimos da premissa de que as comunidades locais já estão a implementar estratégias para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas. O objectivo foi entender melhor essas tecnologias existentes e identificar maneiras de fortalecê-las e complementá-las por meio da adopção de tecnologias adicionais.

Ao destacar as iniciativas locais de adaptação, reconhecemos a sabedoria e resiliência das comunidades em lidar com os impactos das mudanças climáticas. É essencial que qualquer intervenção ou política de adaptação leve em consideração essas práticas existentes e trabalhe em parceria com as comunidades locais.

## Quais são as principais tecnologias adoptadas pelas comunidades?

Com base na pesquisa realizada no Posto Administrativo de Chicualacuala, são adoptadas as seguintes tecnologias: Sector da Agricultura - cultivo de culturas tolerantes à seca. A escolha de culturas que são mais resistentes à escassez de água ajuda as comunidades a manter a produção mesmo durante períodos de seca prolongada; Sector Florestal - corte selectivo. O corte selectivo permite a colheita de árvores maduras de forma sustentável, minimizando os impactos ambientais e promovendo a regeneração natural das florestas. Isso ajuda a manter a biodiversidade e os serviços ecossistémicos das florestas locais; Sector Pecuário - construção de currais e capoeiras melhoradas. A construção de estruturas melhoradas fornece abrigo e protecção para o gado, garantindo o seu bem-estar, mesmo em condições climáticas adversas; Saúde e Saneamento - construção de abrigos mais resistentes para a protecção contra tempestades; redução do risco de doenças transmitidas pela água e melhorando a saúde das comunidades locais; Gestão de Recursos Hídricos - construção de carroças para auxiliar na busca de água em longas distâncias. O transporte eficiente de água ajuda as comunidades a terem acesso a fontes de água localizadas em pontos distantes, garantindo um suprimento adequado, mesmo durante períodos de seca. Energia - painéis solares. A adopção de energia solar como fonte de energia renovável e sustentável por parte dos agregados familiares inquiridos de Chicualacuala reduz a dependência de combustíveis fósseis, mitigando as emissões de gases de efeito estufa, entre outras tecnologias.

## Quais foram os factores que influenciam na adopção de tecnologias?

Primeiro, o acesso ao crédito. Famílias que têm acesso ao crédito têm uma chance

significativamente maior de adoptar tecnologias de adaptação na pecuária em comparação com aquelas que não têm esse acesso; Filiação à Associação de Criadores - Agregados familiares filiados a uma associação de criadores têm maior probabilidade de adoptar tecnologias de adaptação na pecuária em comparação com aqueles que não estão filiados a nenhuma associação; Rendimento Total do Agregado Familiar - um incremento no rendimento total aumenta as chances de adopção de tecnologias de adaptação na pecuária, por parte dos agregados familiares inquiridos de Chicualacuala; Prática de Agricultura em Tempo Integral - famílias cujo chefe pratica agricultura em tempo integral têm maior probabilidade de adoptar tecnologias de adaptação na agricultura; Rendimento Total do Agregado Familiar - um incremento no rendimento total aumenta as chances de adopção de tecnologias de adaptação na agricultura.

## As comunidades têm beneficiado de alguma formação?

Sim! Além dos programas de treinamento, várias organizações, como *Save the Children*, têm desempenhado um papel crucial na distribuição de recursos e na prestação de assistência às comunidades afectadas pelas mudanças climáticas, no Posto Administrativo de Chicualacuala. Por exemplo, foram distribuídos kits de rede mosquiteira e desinfectantes de água, para minimizar a incidência de doenças tropicais como cólera, malária e diarreias, nas comunidades de Chicualacuala B e Hocha Ribwe. Além disso, o distrito conta com seis hospitais e 18 agentes de saúde preventiva, que desempenham um papel vital na prestação de cuidados de saúde e na resposta a emergências. Os serviços distritais de saúde também estão envolvidos em campanhas de sensibilização, promovendo o tratamento adequado da água antes do consumo e conscientização da população sobre a importância do tratamento das águas das chuvas. Além disso, o Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE) e as escolas disseminam informações sobre medidas de adaptação nas florestas. É importante destacar que o distrito de Chicualacuala desenvolveu um plano local de adaptação alinhado com o Plano Quinquenal do Governo, no âmbito da adaptação às mudanças climáticas.

## Quais são os impactos da adopção destas tecnologias?

De acordo com a percepção dos agregados familiares inquiridos, as medidas de adaptação implementadas tiveram impactos variados em diferentes sectores. Na agricultura, houve um aumento na produção de alimentos devido à adopção de tecnologias como o uso de fertilizantes, culturas de cobertura, pousio melhorado e irrigação. Nas florestas, o estado de degradação das florestas persiste, mesmo após a implementação das medidas de adaptação. Isto porque, baixa percentagem dos agregados familiares inquiridos, adoptou medidas de adaptação neste sector, daí não terem sido suficientes para reverter ou deter a degradação ambiental. Na pecuária, a construção de infraestruturas melhoradas, a conservação de forragens e o manejo de pastagens contribuíram para aumentar a disponibilidade de carne. No entanto, a diminuição na disponibilidade de carne devido à captação de água da chuva para o consumo dos animais e à criação selectiva, através do acasalamento controlado, indica que algumas práticas podem ter efeitos colaterais não



desejados. Portanto, é importante avaliar e ajustar essas medidas para garantir que não prejudiquem a produção pecuária local. Na saúde, as medidas de adaptação implementadas, como a construção de abrigos resistentes e o pré-tratamento da água, contribuíram para a redução da proliferação de doenças

relacionadas ao clima. Na energia, a adopção de tecnologias alternativas como fogões melhorados e painéis solares, teve um impacto positivo na disponibilidade de energia e na redução da dependência de recursos energéticos não renováveis.

## Estudantes de Medicina beneficiam de batas

**Estudantes do primeiro ano da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane beneficiaram, recentemente, de batas, num acto de responsabilidade social que visa garantir a protecção da classe universitária, principalmente dos novos ingressos.**

Ao todo, são 96 batas brancas oferecidas pelo sexto ano consecutivo pela Medis Farmacêutica aos futuros médicos moçambicanos, no âmbito de uma parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, que dura há mais de uma década.

Na ocasião, o representante da Vice-Reitora, Prof. Doutor Elias Manjate, exortou aos novos ingressos desta Faculdade para que participassem activamente nas actividades e programas institucionais, explicando que o acto vai permitir o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, consideradas ferramentas relevantes na carreira.

“Você devem ser um bom exemplo de estudantes da UEM. Procurem, ao longo da vossa formação, interagir, de forma aberta e franca, com a direcção da faculdade, buscando, de forma conjunta e de boa-fé, as soluções para os desafios que forem encontrar, a jornada é longa, mas



termina e auguramos que termine com êxito”.

Reconheceu a pertinência deste apoio, explicando que faz muita diferença na vida dos estudantes, assim como nos graduados de Medicina, que tem sido assistido de várias formas.

Por sua vez, o Director Comercial da Medis Farmacêutica, Muidine Mareja, agradeceu a oportunidade de poder contribuir para a melhoria das condições dos estudantes, através de

iniciativas como oferta de batas e premiação dos melhores estudantes finalistas do curso.

Na mesma linha de pensamento, o representante dos estudantes beneficiários desta iniciativa, Pedro Sabonete, agradeceu o gesto solidário da Medis, reiterando que, apesar das adversidades financeiras, a Farmacêutica continua comprometida com o apoio à Faculdade de Medicina.

### FICHA TÉCNICA

**Director:** Mário Fonseca

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redacção:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelton Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

### Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



Centro de Estudos Industriais,  
Segurança e Ambiente (CEISA)

## V Edição

# Curso de curta duração com direito a certificado Fundamentos de Saúde, Segurança no Trabalho



**29 Abril-03 Maio**  
3 horas por dia (17-20H)



**CEISA-UEM**  
Rua Joseph Ki-Zerbo

### Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Saúde e Segurança no Trabalho
- Sinalização de Segurança
- Introdução a Tipos de Agentes de Riscos Ocupacionais e Ambientais
- Segurança no Trabalho em Espaços Confinados
- Respostas a Situações de Emergência
- Explosões e Incêndios
- Relatório de Investigação de Acidentes de Trabalho

### Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

**Para mais informações:**  
**86 666 7120/ ceisa@uem.mz**

### Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

### Modelo de formação:

**Online**

**Custo: 7.000,00 MZN**

### Dados bancários:

**Domicílio:** Banco Millennium BIM

**Conta:** 1170015

**NIB:** 000100000000117001557

**Titular:** UEM-CEISA

**Moeda:** MZN

### inscrição até:

**29 de Abril de 2024**

**Vagas limitadas**

**Nota:** O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.